



**Plano de Atividades do
Agrupamento 189 – Nossa
Senhora do Rosário
2011.2012**

***«Aprecia as “doçuras” da Sagrada Família de
Nazaré e vive com Esperança»***





Í n d i c e

I – Introdução	2
II – Análise da situação	6
III – Dinamismos	12
IV – Objetivos	18
V – Meios.....	19
VI – Estratégias	20
VII – Orçamento	20
VIII – Subsídios Bibliográficos	20
IX – Calendarização	21



**Plano de Atividades do Agrupamento 189 do C.N.E.
Nossa Senhora do Rosário
Ílhavo**

2011 – 2012

«Aprecia as “doçuras” da Sagrada Família de Nazaré e vive com Esperança»

I – Introdução

Para a elaboração do presente Plano de Atividades o Agrupamento baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese e da Junta Regional e no Programa Educativo do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

O Agrupamento assume também a proposta que o CNE decidiu apontar, como referência para a caminhada deste ano escutista – a grande figura Maria, Mãe de Deus e Mãe dos Escutas.

O Agrupamento pretende continuar aplicar o Programa Eco-Agrupamento pelo que vai ter em conta as orientações da Secretaria do Ambiente da Câmara Municipal de Ílhavo.

N.B.O presente Plano completa-se com os Planos das quatro Unidades do Agrupamento que o deverão ter em conta na sua elaboração.

Do Plano Diocesano

Lema Diocesano para a 4ª Etapa Pastoral de 12/06/2011 a 20/05/2012:

«A Igreja Diocesana, Fraternidade de Famílias, Confirma a Esperança»

Transcrevemos a seguir parte de um artigo do jornal da nossa Diocese – “Correio do Vouga” – de 12 de outubro de 2011 aquando do lançamento da IV Etapa do Plano Diocesano de Pastoral no passado domingo, dia 9 de outubro:

“ Até 20 de maio de 2012, dia da festa das famílias, a Diocese de Aveiro quer realçar o bom que é ser e viver em família.”

“Na etapa pastoral dedicada à família, em 2012, a Igreja Diocesana quer sublinhar os aspetos positivos da comunidade que é a célula básica da igreja e da sociedade e terminar com uma grande festa, que já tem data e local: 20 de maio de 2012, no Colégio de Calvão. Estas foram as ideias mais realçadas na apresentação da quarta etapa pastoral, que decorreu no Seminário de Aveiro, na tarde de 9 de outubro, domingo.”

“ D. António Francisco, concluindo os trabalhos, afirmou:

“A hora que vivemos tem de ser de confiança e de conjugação de esforços. A ação pastoral neste campo concreto exige confiança perante tantas perplexidades com que as famílias se defrontam e impõe realismo diante das situações novas, originadas pela mudança



civilizacional que vivemos”. Sublinhando os objetivos pastorais que antes haviam sido apresentados o Sr. D. António disse:

“Sintamo-nos sem preconceitos e sem medo, de coração firme no amor de Deus, participantes na redescoberta do lugar da vida, da comunhão, da alegria, do crescimento, da espiritualidade e da paz que pode e deve ser a família. A vocação da família é o amor e a vida.”

Coube ao P.e Francisco Martins, enquanto diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar, apresentar os cinco objetivos que se pretendem alcançar nesta 4ª etapa rumo ao jubileu dos 75 anos da restauração da Diocese de Aveiro. O Sacerdote realçou que a **“a família participa da aliança nupcial entre Jesus Cristo e a Igreja” sendo nela que “Deus habita e se celebra”,** e que os objetivos pretendem fazer sobressair a **“beleza, a importância, gravidade – no bom sentido - da família, que traz em si o dom de Deus”,** sem no entanto esquecer que é preciso **“saber olhar para as situações de dificuldade”.**

...

N.B.

- Aconselha-se a leitura da “Palavra do nosso Bispo” transcrita no “Plano Diocesano Pastoral” – 4ª Etapa – 2012-2013.

Do Plano da Junta Regional – 2012

Lema Regional:

«Só Ele é o meu Refúgio, a minha Salvação e a minha Fortaleza»

Na “Mensagem” da Proposta de Plano de Ação apresentada pela Equipa candidata à Junta Regional e oportunamente eleita podemos ler:

«Apresentamos à nossa Região de Aveiro, um projeto para três anos que queremos assente nos mais profundos valores que fazem a essência do CNE.

Assim assumimos este projeto de Escutismo em Igreja em que “Deus, a única Esperança”, salmo 62, e plenamente integrados no nosso Plano Diocesano quinquenal onde viveremos os últimos dois anos do referido plano...

Só Ele é o meu refúgio (2012) “Na Fraternidade encontramos o nosso refúgio”

E a minha salvação, (2013) “Na Evangelização confirmamos a Esperança”

E a minha Fortaleza, (2014) “Com pedras de humildade, sobre a Verdade, construímos a nossa Fortaleza”

Jamais vacilarei.

Duma entrevista do Chefe Regional Manuel Santos ao “Correio do Vouga” em 28 de setembro, sublinhamos:

...«E para nós, escuteiros católicos, a Felicidade é Deus. “Só Ele é o meu refúgio, a minha salvação e a minha fortaleza». Também integrados na dinâmica do Plano da nossa diocese, assumimos do Salmo 62:” Deus, a única esperança”.

Nestes tempos conturbados, o Escutismo em terras e Santa Joana Princesa vai ser, quer ser, um grito e um testemunho de esperança que traga os sérios e de boa vontade a um sentido de vida, se calhar não tão rico, nem esbanjador, porque como diz o nosso 9º artigo da lei:” o escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio”. Mais despojados, vai ser mais fácil juntos encontrar a felicidade que perseguimos».



No “Anima”, a 25 de setembro no salão do Seminário o nosso Bispo D. António Francisco falou-nos sobre a Família. Registámos algumas das suas profundas e sempre bem acolhidas palavras: “A Família é o centro da vida da Igreja. Constitui para nós um desafio afirmar os valores da Família. Vivei-os na vossa família e levai os jovens, um dia a constituir famílias cristãs. A Família é a célula fundamental da sociedade... São muitas as famílias que contactam convosco; ouvi-as e aos seus filhos que educais... Sede luz que ilumina o seu futuro e a sua esperança... Que as vossas famílias sejam exemplo e comunidades de amor e de graça... Na visão cristã o Matrimónio é sacramento que testemunha o amor de Deus... Que surjam nas vossas Famílias e no seio dos Agrupamentos vocações sacerdotais e religiosas.

...

Do nosso Movimento a nível nacional – CNE

Achamos oportuno recordar o tema e o enquadramento apresentados pela candidatura 2011-2014 à Junta Central em fevereiro deste ano. Esta lista, então apresentada, foi eleita a 20 de fevereiro deste ano.

Tema – “Caminhos de Esperança”

Enquadramento

A vida é feita de caminhos e são os caminhos que fazem a vida.

Caminhar faz parte da vida, é estruturante do Homem.

Caminhar com sentido, caminhar com esperança.

Esperança não é espera. Esperança é caminho de quem espera, mas que não fica à espera.

Esperança envolve uma atitude positiva, ativa, construtiva.

Queremos um CNE constituído por **Pessoas de Esperança**, pessoas que acreditam, com os pés na terra e o olhar no horizonte, essa feliz e ímpar síntese entre a terra que pisamos e o céu que sonhamos.

Queremos um CNE que tenha uma vivência de Esperança, a vivência de quem trilha caminhos com a alegria de quem se sabe em bom caminho, com o empenho de quem sabe e está disposto a pagar o valor do esforço, com a fraternidade de quem dá a mão a seu irmão.

Queremos um CNE que forme uma Comunidade de Esperança, na comunidade que interage, que partilha, que ama e se ama.

Queremos caminhar com Esperança, Caminhar na Esperança.

Do Plano trienal da Junta Central sublinhamos:

Fonte de inspiração para o triénio 2011-2014, iniciamos com Maria que ao, aceitar o anúncio do Arcanjo Gabriel, dá o primeiro passo neste Caminho de Esperança que é o anúncio da Boa Nova.

Todos nós educadores católicos somos chamados a seguir as pisadas da Mãe de Deus, da Igreja e dos Escutas, educando pelo amor e pelo exemplo de vida.

Em 2012-2013 caminharemos com Pedro e em 2013-2014 caminharemos com João Paulo II.

N.B. Aconselhamos a leitura/ consulta do Plano da Junta Central no respetivo *site*. Aconselha-se também a leitura atenta da explicação do significado e do simbolismo da Insígnia do CNE para o triénio 2011-2014 - "Caminhos de Esperança" que todos nós escuteiros vamos usar no uniforme".



Do “Programa Eco-Escolas” e Da Câmara Municipal de Ílhavo

Encontramo-nos na década que as Nações Unidas designaram como o da “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, criando a todos nós expectativas, energia e motivação ainda maiores no sentido de tornarmos efetivamente o Ambiente no nosso Lar, fazendo cada vez *mais e melhor* pela nossa Rua, pelo nosso Beco, pela nossa Escola, pela nossa Sede, pela nossa Freguesia, pelo nosso Concelho e pelo nosso País, missão que é de todos sem exceção: crianças, jovens, Professores, Pais, Dirigentes e Câmara Municipal.

O Programa/Projeto Eco-Escolas tem como principais objetivos “encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelo Estabelecimento de Ensino na melhoria do seu desempenho ambiental”.

Consultando o “Programa Eco-Escolas para o ano letivo 2011-2012 podemos verificar os temas base a tratar nas atividades a desenvolver:

Água, resíduos, energia e alterações climáticas e complementarmente, biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transporte.

Aguardamos informações da Secretaria do Ambiente da C.M.I.

Do Novo Programa Educativo do CNE

É de primordial importância ter em conta o Novo Programa Educativo do CNE pois ele a base fundamental do trabalho educativo com as nossas crianças, adolescentes e jovens.

Mantemos, assim, o que registámos no Plano Anual do ano anterior:

O Projeto Educativo do CNE é o conjunto de objetivos e métodos, traduzidos em oportunidades, que contribuem para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens, sendo simultaneamente uno e plural; uno, pois suporta uma pedagogia educativa para as crianças e os jovens dos 6 aos 22 anos, consubstanciando o método escutista criado por Baden-Powell; plural, porque composto por quatro projetos sequenciais, complementares, que são os Projetos Educativos de cada Secção.

O Método escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender fazendo, Vida na Natureza e Relação educativa.**

O CNE na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e dos jovens, perspetivando-os na sequência do processo internacional de Renovação Pedagógica, observadas as intenções do Fundador para o Movimento Escutista e englobando todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

- **Desenvolvimento Afetivo – os sentimentos e as emoções**
- **Desenvolvimento Social – a integração social**
- **Desenvolvimento Intelectual – a inteligência**
- **Desenvolvimento Físico – o corpo**
- **Desenvolvimento do Caráter – a atitude**
- **Desenvolvimento Espiritual – o sentido de Deus**

Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.



II – Análise da situação

O Agrupamento 189 celebrou em 15 de agosto deste ano o 83º aniversário da sua fundação. O Agrupamento está totalmente integrado na Comunidade Ilhavense e a Comunidade acolhe e aceita favoravelmente a sua intervenção educativa a nível individual, social e ambiental.

Com a ajuda do nosso Chefe Divino, com o apoio constante das famílias dos nossos escuteiros, com muita imaginação e trabalho vamos conseguindo, mês após mês, cumprir com os nossos compromissos para “abater” o pagamento da construção da nossa sede.

E, como o nosso primeiro objetivo é educar, estamos a cumprir o Novo Programa Educativo do CNE. Os Dirigentes têm feito um esforço acrescido na atualização da sua própria formação para melhor educar os nossos escuteiros nas Seis Áreas de Desenvolvimento e assim consigam atingir os objetivos propostos para o seu crescimento individual.

Sentimos carência de adultos voluntários para acompanhar as nossas crianças e jovens.

Temos participado, para além das atividades próprias do Agrupamento, nas atividades regionais e de área para as quais somos solicitados.

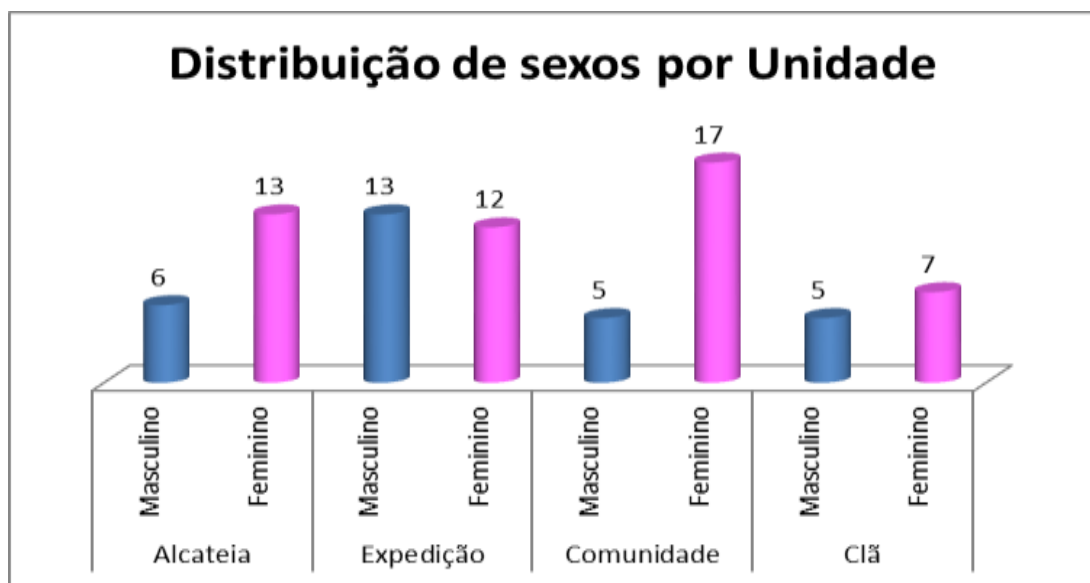
Nestes últimos anos vamos acolhendo crianças, adolescentes e jovens que requerem da nossa parte muito carinho, atenção e respeito pelas carências, problemas e atitudes que vão apresentando, muitas vezes fruto da sociedade e dos ambientes que os envolvem e que, à luz da nossa Lei e Princípios nos obrigamos a aplicar sistematicamente e a incutir-lhes a sua vivência constante.



Quem e Quantos somos

O Agrupamento conta, atualmente com 78 elementos distribuídos pelas quatro Unidades, nomeadamente: Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã. O número de Dirigentes é atualmente de 15, dos quais 3 não estão ainda investidos.

A 1ª secção conta com uma Alcateia de 19 elementos e uma Equipa de Animação de 3 Dirigentes e uma Candidata a Dirigente. A Expedição apresenta-se com 25 elementos, sendo a Equipa de Animação de 2 Dirigentes, uma Caminheira em fase de ligação para Dirigente e um Candidato a Dirigente. A Comunidade tem 22 elementos e 3 Dirigentes na sua Equipa de Animação. No que respeita ao Clã, apresenta-se com 12 elementos sendo a Equipa de Animação composta por 2 Dirigentes (O Chefe de Unidade do Clã acumula funções como Chefe de Agrupamento). Na Assistência Religiosa um Dirigente (Padre João Manuel Gonçalves) e como Adjunta da Chefia de Agrupamento uma Dirigente (Ch. Vitorina Azevedo). Nos gráficos seguintes podemos verificar a distribuição por sexo dos elementos de cada Unidade, dos seus Dirigentes e do Agrupamento na sua globalidade.



No que respeita à estrutura do agrupamento em termos de elementos novos no movimento escutista (patas tenras e aspirantes) e elementos que transitaram de secção (noviços) temos o seguinte gráfico:



Se compararmos com os dois anos anteriores o panorama é ilustrado no seguinte gráfico:





Dos gráficos acima apresentados alguns factos assumem particular evidência:

- Uma predominância de elementos femininos em todas as secções (exceto nos Exploradores e apenas por um elemento), com especial relevância nos Pioneiros onde a percentagem atinge, agora, os 77% e na Alcateia, onde a percentagem atinge, este ano, os 68,4%. Em termos globais do agrupamento 62,3% dos elementos são do sexo feminino.
- Descida do efetivo global do Agrupamento de 104 elementos, no ano escutista de 2009/2010, para 93 elementos no ano escutista de 2010/2011. No presente ano escutista o Agrupamento mantém os 93 elementos.
- A entrada de elementos novos nas secções corresponde a 42,1% na Alcateia, 18% na Expedição e 31% nos Pioneiros. Este ano não se registaram entradas de elementos no Clã.
- Registou-se a entrada de 11 elementos novos exteriores ao movimento, sendo 8 na Alcateia e 3 na Expedição.

No que respeita à constituição de cada Unidade, esta é a seguinte:

A Alcateia

Constituída por 19 elementos, está dividida pelos bandos Branco, Cinzento e Preto.

- **Bando Branco:** Brincalhona (Constança Martins) – **Guia**; Brincalhão (Miguel Troia) – **Sub-Guia**; Envergonhado (Luís Moura); Falabarato (Lígia Pascoal); Traquina (Erika Costa); Mandona (Ariana Almeida); Vaidosa (Beatriz Marieiro).
- **Bando Cinzento:** Envergonhada (Catarina Semedo) – **Guia**; Divertida (Maria Vizinho) – **Sub-Guia**; Preguiçosa (Joana Guerreiro); Veloz (José Silva); Gulosa (Lúcia Pinto); Pensador (Filipe Rocha).
- **Bando Preto:** Carinhosa (Sara Fragoso) – **Guia**; Refilona (Jéssica Peixinho) – **Sub-Guia**; Risonha (Leonor Alves); Irrequieta (Maria Reis); Esquecido (Pedro Moniz); Indeciso (João Martins).

A Expedição

Composta por 25 elementos distribuídos por quatro Patrulhas de Exploradores: Andorinha, Águia; Falcão e Baleia.

- **Andorinha:** Guilherme Oliveira (**Guia**); Beatriz Duarte; Miguel Reis; Ana, Nuno Pereira, Inês Sousa (**Sub-Guia**).
- **Águia:** Jéssica Soares (**Guia**); Diogo Peixinho; Raquel Soares; Rita Silva; Beatriz Lemos; João Maltez (**Sub-Guia**).
- **Falcão:** Catarina Parracho; (**Guia**); Joana Vieira; João Morais; Hélio; Ana João Ribeiro; Alexandre Ribeiro (**Sub-guia**).
- **Baleia:** Filipa Silva (**Guia**); Núria Vieira; Ricardo Gonçalves; Fernando Barbosa; Ricardo Rocha; Gonçalo Andril; Filipe maio (**Sub-Guia**).



A Comunidade

Encontra-se distribuída por três Equipas de Pioneiros: **S. Maximiliano Kolbe**, **Carlos Paião** e **Manuel Azevedo**, distribuindo-se os 22 elementos da seguinte forma:

- Equipa **S. Maximiliano Kolbe**: Ana Catarina Fernandes (**Guia**); Liliana Fragoso; Ana Sofia Andril; Mariana Marques; João Parracho, Diogo Morais, Gabriela Soares e Ana Margarida (**Sub-Guia**).
- Equipa **Carlos Paião** : Ana Luísa Vieira (**Guia**); Bruno Soares; Silvana Guiomar; Anaís Pereira, Alexandra Pombo, Pedro Novo e Margarida Oliveira (**Sub-Guia**).
- Equipa **Manuel Azevedo**: João Areias (**Guia**); M^a Helena Alves; Joana Ribeiro; Mariana Bela; Inês Gomes, Daniela Vieira e Sara Peixoto (**Sub-Guia**).

O Clã

É constituído 12 caminheiros divididos em duas Tribos: São Paulo e Jesus Cristo. A **Guia de Clã** é a Andreia Castro.

- Na Tribo **São Paulo** temos: Olívio Rocha (**Guia de Tribo**); Maria João Santos; Andreia Castro; Hugo Coelho, João Peixoto e Ana Cecília Rafeiro (**Sub-Guia de Tribo**).
- A Tribo **Jesus Cristo** é constituída por: Júlio Calão (**Guia de Tribo**); Mariana Abreu; Diana maio; Pedro Silva; Mónica Ribau e Inês Grave (**Sub-Guia de Tribo**).

Direção do Agrupamento

É constituída pelos seguintes elementos:

- Nuno Mateus (Chefe de Agrupamento e do Clã)
- Vitorina Azevedo (Chefe de Agrupamento Adjunta e Secretária)
- Rosa Mateus (Chefe de Unidade da Alcateia e Tesoureira)
- Rui Sequeiros (Chefe de Unidade da Expedição)
- Paulo Gonçalves (Chefe de Unidade da Comunidade)
- Pe. João Manuel Gonçalves (Assistente).



Equipas de Animação

Alcateia:

Rosa Mateus – *Àquêlà* (Ch. de Unidade)
Jorge Ribeiro – *Balú* (Ch. de Unidade Adjunto)
Adelaide Sequeiros – *Báguirá* (Instrutora)
Rosa Fragoso - *Racxa* (Instrutora).

Expedição:

Rui Sequeiros (Ch. de Unidade)
Márcia Simões (Ch. de Unidade Adjunta)
Maria Salomé Santos (Instrutora).
Paulo Magano (Instrutor)

Comunidade:

Paulo Gonçalves (Ch. de Unidade)
Eunice Santos (Ch. de Unidade Adjunta)
João Santos (Instrutor).

Clã:

Nuno Mateus (Ch. de Unidade)
Paula Ribeiro – (Ch. de Unidade Adjunta).

O Chefe Rui Sequeiros é o delegado do Agrupamento para a **Proteção Civil**.

Os Dirigentes do Agrupamento encontram-se devidamente qualificados para os cargos que ocupam e funções que desempenham. Nomeadamente:

- Rosa Mateus – CAP da Iª Secção
- Adelaide Sequeiros - CAP da Iª Secção
- Jorge Ribeiro - CAP da Iª Secção; CCF
- Nuno Mateus - CAP da Iª Secção; CAP da IIª Secção e CAL
- Márcia Simões - CAP da IIª Secção
- Eunice Santos - CAP da IIª Secção
- João Santos - CAP da IIª Secção
- Rui Sequeiros - CAP da IIª Secção
- Paulo Gonçalves - CAP da IIIª Secção
- Vitorina Azevedo – Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF

A nível da contribuição dos nossos Dirigentes nas estruturas do CNE fora do Agrupamento temos:

Nuno Mateus - Assessor Regional da IVª Secção para a Área Sul

Márcia Simões - Secretária da Mesa dos Conselhos Regionais

Vitorina Azevedo - Assessora da Secretaria Regional de Adultos na área da formação

Jorge Ribeiro - Assessor da Secretaria Regional de Adultos na área da formação



III – Dinamismos

1. «Aprecia “As Doçuras” da Sagrada Família de Nazaré ...»

Aprecia...

Para apreciarmos temos de conhecer/descobrir/investigar/**ver**, de digerir/**julgar*** e de oferecer /dar/anunciar/**agir**.

*julgar = confrontar com a Palavra de Deus e da Igreja e no nosso caso com as orientações do CNE

“As Doçuras” da Sagrada Família de Nazaré...

Com estas “doçuras” queremos realçar os **Valores da Sagrada Família de Nazaré (Jesus, Maria e José)**

Antes de relembrarmos estes valores gostaríamos de propor a leitura/reflexão dos textos Bíblicos sobre a Infância de Jesus:

(Lc.1, 26-38); (Mt.1, 18-21 e 24); (Lc.2, 1-10); (Lc.2, 21); (Lc.2, 22-28); (Mt.2, 1-12); (Mt. 2, 13-16); (Mt.2, 19-23); (Lc.2, 39-40).

E sobre o início da Sua Adolescência: (Lc. 2, 41-50)
e início da idade jovem e adulta: (Lc.2, 51-52).

“As Doçuras/Valores” na Bíblia:

Alegria

«Se cumprirdes os Meus Mandamentos,
permanecereis no Meu amor...
Digo-vos isto para que a Minha alegria esteja em vós,
E a vossa alegria seja completa. » (Jo. 15, 10-11)

«Pai Santo,
Guarda no Teu Nome aqueles que Me deste,
Para que sejam um como Nós .
Digo isto para que tenham em si mesmos
A plenitude da Minha Alegria. » (Jo. 17, 11e 13)

«Quando, por causa de Mim,
Vos insultarem, perseguirem e, mentindo,
Disserem toda a espécie de calúnias contra vós,
Alegrai-vos e exultai,
Pois será grande a vossa recompensa no Céu.» (Mt. 5, 11-12)



Alegrai-vos sempre no Senhor!
Repito: Alegrai-vos! (Fil. 4,4)

Irmãos, sede alegres,
trabalhai na vossa perfeição,
confortai-vos uns aos outros
vivei em paz. (II Cor. 13, 11)

A alegria é fruto do Espírito Santo (Gál. 5, 22)

Amor

«Assim como o Pai Me tem amor,
também Eu vos amo a vós...
Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos» (Jo. 15, 9 e 13)

Na Última Ceia, Jesus disse:
«- Dou-vos um novo Mandamento:
Amai-vos uns aos outros
como Eu vos amei a vós.
Todos saberão que sois Meus discípulos,
se vos amardes uns aos outros.»

«Honra teu pai e tua mãe;
ama o teu próximo como a ti mesmo». (Mt. 19,19)

Esperança

«Não fiquéis inquietos.
Esperais em Deus, esperai também em Mim» (Jo, 5, 45)

Sede alegres na esperança,
Pacientes na tribulação
E perseverantes na oração. (Rom. 12,12)

Jesus Cristo é a nossa Esperança. (I Tim. 1, 1)

Humildade

«Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim
que sou manso e humilde de coração,
e encontrareis alívio para as vossas almas» (Mt. 11, 29)

«Quem se exaltar será humilhado,
e quem se humilhar será exaltado» (Mt. 8, 8)

«Eu sou a escrava do Senhor,



Faça-se em Mim segundo a tua palavra» (Lc. 1, 38)

«A minha alma glorifica o Senhor...
porque olhou para a humildade da sua Serva...
Deus derrubou os poderosos dos seus tronos,
e exaltou os humildes» (Lc. 1, 46,48 e 52)

«Quando fores convidado para um banquete,
não escolhas o primeiro lugar...
mas vai sentar-te no último lugar.» (Lc. 14, 8e10)

Correção fraterna

«Porque reparas no cisco
que está nos olhos do teu irmão,
e não vês a trave que tens nos teus?
Tira, primeiro, a trave dos teus olhos.
Só assim poderás ver melhor
para retirar o cisco dos olhos do teu irmão» (Mt.7, 3e5)

«Se o teu irmão te ofender, repreende-o.
Se ele se arrepende, perdoa-lhe.» (Lc. 17, 3)

«Eu repreendo e castigo aquele que amo» (Apoc. 3, 19)

Justiça

«Felizes os que têm fome e sede de justiça,
Porque serão saciados» (Mt. 5,6)

«O Senhor deu-nos a possibilidade
de O servirmos em santidade e em justiça,
vivendo na Sua presença todos os dias da nossa vida.» (Lc. 1, 75)

Liberdade

«Se permanecerdes na Minha Palavra,
Sereis verdadeiramente Meus Discípulos,
conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará...
Todo aquele que comete o pecado é escravo do pecado;
mas, se o Filho vos libertar, sereis realmente livres.» (Jo. 8, 30,34e 38)

Paciência

Quando O insultavam, não insultava;
E, sofrendo, não ameaçava,
mas entregava-Se Àquele que julga com justiça (I Ped. 2, 23)



Perseverança

Sede dedicados ao serviço do Senhor,
Alegres na esperança, pacientes na tribulação
E perseverantes na oração. (Rom. **12**, 11-12)

Não nos cansemos de praticar o bem,
Pois, a seu tempo, colheremos os frutos,
Se tivermos perseverado. (Gál. **6**, 9)

Pobreza

«Não leveis ouro, nem prata, nem cobre,
nem duas túnicas nem sandálias, nem cajado;
pois o trabalhador merece o seu salário». (Mt. **10**, 9—10)

«Aprendi a contentar-me com o que tenho:
sei viver na penúria ou na abundância.
Em todas as circunstâncias,
aprendi a ter abundância e a passar fome.» (Fil. **4**, 12)

«Felizes os que têm espírito de pobreza,
Porque deles é o Reino dos Céus» (Mt. **5**, 3)

«Não acumuleis tesouros cá na terra...
Acumulai tesouros no Céu...
pois onde estiver o vosso tesouro,
aí estará também o vosso coração...
Não podeis servir a Deus e ao dinheiro» (Mt. **6**, 19-24)

Trabalho

Mas este Jesus não é o carpinteiro, filho de Maria? (Mar. **6**, 3)

Cada um esforce-se por realizar,
com as suas próprias mãos, trabalho honesto,
para ter que repartir com os necessitados. (Ef. **4**, 28)

Verdade

«Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida» (Jo. **14**, 6)

«Eu nasci e vim ao Mundo
para dar testemunho da Verdade.
Todo aquele que é da Verdade ouve a Minha voz» (Jo. **18**, 37)

«Se permanecerdes na Minha Palavra,
conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará» (Jo. **8**, 31-32)



Vida

«Todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, pais, mulher, filhos ou terras por causa de Mim, receberá cem vezes mais, e terá por herança a vida eterna» (Mt. 19, 29)

«Eu vim para que tenham a vida E a tenham em abundância» (Jo. 10, 10)

«Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue Tem a vida eterna» (Jo. 6, 55)

Oração

Durante a Sua vida pública, Jesus retirava-Se, muitas vezes, Para lugares solitários, onde se punha em oração. (Lc. 5, 16)

Jesus ensinou-nos a orar

«Quando orardes, rezai assim:

- Pai - nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal». (Mat. 6, 9-13)

N.B. Sobre o valor da oração recomenda-se a consulta do Plano Anual do ano transato.

Importante:

Aconselha-se a leitura/reflexão do capítulo **“Como devemos orar” (469-527) do “YOUCAT”- Catecismo jovem da Igreja Católica. Realçam-se os pontos 511 a 527 que explicam “as doçuras” que o Pai-Nosso encerra.**

Muitas outras “doçuras” se podem apreciar na Sagrada Família de Nazaré. Descobre-as e saboreia-as e vive-as nos teus projetos de Bando/Patrolha/Equipa.

Como Escuteiros Católicos temos uma Lei que encerra estes Valores de Jesus Cristo Cumpre-a fielmente no teu dia a dia e serás um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo – o Homem Novo.



E relembando o nosso Chefe Regional na sua entrevista acima transcrita e porque vivemos dias difíceis, devemos estar bem despertos para cumprir, em todas as circunstâncias, o 9º artigo da Lei:

“O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio”

2. ... e vive com Esperança»

A Esperança é a virtude teologal pela qual desejamos o Reino dos Céus e a vida eterna como nossa felicidade, pondo toda a confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos, não nas nossas forças, mas no socorro da graça do espírito santo.

«Conservemos firmemente a esperança que professamos, pois Aquele que fez a promessa é fiel» (He 10,23).

«O Espírito Santo, que Ele derramou abundantemente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso salvador, para que, justificados pela Sua graça, nos tornássemos em esperança herdeiros da vida eterna» (Tit. 3, 6-7).

A virtude da esperança responde ao desejo da felicidade *que Deus colocou no coração de todo o homem; assume as esperanças que inspiram as atividades dos homens, purifica-as e ordena-as para o Reino dos Céus; protege contra o desânimo; sustenta no abatimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna. O ânimo que a esperança dá preserva do egoísmo e conduz à felicidade da caridade.

A esperança cristã manifesta-se, desde o princípio da pregação de Jesus, no anúncio das Bem-Aventuranças.

As Bem-Aventuranças elevam a nossa esperança para o Céu, como nova terra prometida e traçam-lhe o caminho através das provações que esperam os discípulos de Jesus...

A esperança nutre-se na oração, particularmente na oração do Pai-Nosso, resumo de tudo que a esperança nos faz desejar.

(in Catecismo da Igreja Católica – páginas 400 e 401)

* Baden-Powell diz-nos:

“A verdadeira felicidade é como a radiação. É uma forma de amor que aumenta na medida em que se dá”.

“Um lar cheio de alegria, combinado com a capacidade de servir os outros, produz a melhor felicidade”.

“Contentai-vos com o que tendes e tirai o maior proveito que puderdes”.

“Guiai os outros rumo à felicidade, e sereis felizes vós mesmos; e, ao fazerdes isto, estareis a fazer o que Deus pretende de vós”.



IV – Objetivos

A formulação dos objetivos parte da análise das realidades humana e cristã; enraíza na iluminação destas mesmas realidades pela Palavra de Deus e da Igreja, dos ensinamentos do Fundador (Baden-Powell) e do Escutismo Católico Português; terá sempre como referências nucleares as prioridades definidas pela Diocese, Paróquia, Junta Central e Junta Regional.

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano.

1. Aplicar sistematicamente as Sete Maravilhas do Método Escutista; Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as atividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Caráter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento Pessoal, particularmente do “Caráter” no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas Áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos, sem contudo descurar os trilhos das outras Áreas.
4. Implementar, em todas as suas dimensões, o Novo Programa Educativo do CNE envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais, outros Familiares próximos) de modo que todos os escuteiros atinjam integralmente os seus objetivos.
5. Envolver as nossas Famílias em atividades específicas programadas pelas várias Unidades do Agrupamento partilhando e “apreciando as doçuras da Sagrada Família de Nazaré”.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos da Bíblia, da Vida dos Patronos e dos Modelos de Vida indicados na Mística e Simbologia do Novo Programa Educativo.
7. Efetivar em todas as Unidades a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.
8. Assumir todas as nossas ações de carácter ambiental, quer a nível individual, quer a nível coletivo, como contributo natural para a implementação do Programa/Projeto Eco-Agrupamento
9. Implementar atividades de angariação de fundos de modo a cumprir os compromissos mensais para pagamento da construção da sede.



V – Meios

- O "Jogo escutista".
- Reuniões de Bando, Patrulha, Equipa e Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipa de Animação; reuniões de Direção, Conselho de Agrupamento; Conselhos de Pais.
- Ações de Formação sobre o novo Programa Educativo do CNE aprovado no Conselho Nacional de Representantes de 21 e 22 de novembro de 2009 em Fátima.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, canções, jogos de pista, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e outros, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselho de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do ano.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Atividades de caráter ambiental, a nível local, arceprestal, regional e nacional.
- Sessões de formação sobre a vivência do Domingo, particularmente sobre o significado e a riqueza da Eucaristia, sua importância na vida do escuteiro católico e as atitudes, gestos, palavras, rituais e simbologia da Celebração.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas com oração ao Santíssimo Sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individual ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa e Mês de maio) e do Arciprestado (Solenidade do Corpo de Deus), como manifestação pública de fé.
- Atividades de âmbito sócio – caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (Diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, Convívios/Festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas com as atividades.
- Atividades de angariação de fundos para a conclusão do pagamento da construção da sede.



VI – Estratégias

As Estratégias serão tomadas pela Direção e de cada uma das Unidades do Agrupamento tendo em conta os contributos de todos os intervenientes na elaboração dos respetivos Planos.

VII – Orçamento

Anexo 1

VIII – Subsídios Bibliográficos

Plano Diocesano para a 4ª Etapa Pastoral de 12/06/2011 a 20/05/2012.

Plano Anual da Junta Central

Plano Anual da Junta Regional de Aveiro.

Bíblia Sagrada – Capuchinhos – Difusora bíblica.

“Os Maiores Tesouros da Palavra de Deus” – volumes II e III de Mons. Dr. Amílcar Amaral.

Textos do Programa Educativo do CNE.

Catecismo da Igreja Católica – Edição da Gráfica de Coimbra

“Youcat” – Catecismo Jovem da Igreja Católica – Edições Paulus

“O Rasto do Fundador” – publicações CNE

“Escutismo e Ambiente” – Manual do Dirigente (4) – Edição do CNE

“Confio à proteção de Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, e à intercessão de Santa Joana Princesa, nossa Padroeira, todas as famílias da Diocese e peço bênção e graça para esta etapa do percurso pastoral.

Solidários na atenção e solícitos na ação junto das famílias em provação, peço-Lhes que nos ensinem a ser presença fraterna e orante junto e a favor das famílias que mais sofrem. Rezemos pelas famílias e em família.

Convido-vos a conduzirdes diariamente ao Coração da Mãe e a confiardes ao desvelo da nossa Padroeira as vossas famílias que aí encontrarão estímulo, alegria e bênção.

**Palavras do nosso Bispo D. António Francisco dos Santos
na sessão de lançamento da IV Etapa do Plano Diocesano
em 9 de outubro de 2011**



IX – Calendarização

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S	1		
D	2		
2º F	3		
3º F	4	1 Dia de Todos os Santos	
4º F	5 Implantação da República	2	
5º F	6	3	1 Restauração da Independência
6º F	7	4	2
S	8	5	3
D	9	6	4
2º F	10	7	5
3º F	11	8	6
4º F	12	9	7
5º F	13-	10	8 Dia da Imaculada Conceição
6º F	14	11	9 - Aventura - Exploradores
S	15	12	10- Aventura - Exploradores
D	16	13 Conselho Regional	11- Aventura - Exploradores
2º F	17	14	12
3º F	18	15	13-
4º F	19	16	14
5º F	20	17	15
6º F	21	18	16 FIM 1ºP - Empreendimento - Pioneiros
S	22	19 Reunião de Pais / Agrupamento	17 - Empreendimento - Pioneiros
D	23	20	18 - Empreendimento - Pioneiros - Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia
2º F	24	21	19
3º F	25	22	20
4º F	26	23	21
5º F	27	24	22
6º F	28	25	23
S	29	26 Acantonamento - Alcateia	24
D	30	27 Acantonamento - Alcateia	25 Natal
2º F	31	28	26
3º F		29	27
4º F		30	28
5º F			29
6º F			30
S			31



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
S			
D	1 Dia de Ano Novo		
2ª F	2		
3ª F	3 INÍCIO 2ºP		
4ª F	4	1	
5ª F	5	2	1
6ª F	6	3	2
S	7	4	3
D	8 – Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia	5	4
2ª F	9	6	5
3ª F	10	7	6
4ª F	11	8	7
5ª F	12	9	8
6ª F	13	10	9
S	14	11	10
D	15	12	11
2ª F	16	13	12
3ª F	17	14	13
4ª F	18	15	14
5ª F	19	16	15
6ª F	20	17	16
S	21	18	17
D	22	19- Angariação Fundos / Agrupamento	18
2ª F	23	20	19
3ª F	24	21 Carnaval - Angariação Fundos Agrup.	20
4ª F	25	22	21
5ª F	26	23	22
6ª F	27	24	23 FIM 2ºP - Empreendimento - Pioneiros
S	28 - Fogo de Conselho de Agrupamento	25	24 - Empreendimento - Pioneiros
D	29	26	25 - Empreendimento - Pioneiros
2ª F	30	27	26
3ª F	31	28	27
4ª F		29	28
5ª F			29
6ª F			30 - Aventura - Exploradores
S			31- Aventura - Exploradores



	ABRIL	MAIO	JUNHO
S			
D	1- Aventura - Exploradores Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia		
2º F	2		
3º F	3	1 Dia do Trabalhador	
4º F	4	2	
5º F	5	3	
6º F	6 Sexta-Feira Santa	4	1
S	7	5 - Caminhada da Família; Angariação de fundos - Exploradores	2- Acampamento Municipal
D	8 Páscoa	6 - Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia	3 - Acampamento Municipal
2º F	9	7	4
3º F	10 INÍCIO 3ºP	8	5
4º F	11	9	6
5º F	12	10	7 Dia do Corpo de Deus
6º F	13	11	8 FIM 3ºP
S	14 Bivaque com Jogo Noturno – Explor.	12	9 - Acampamento de Patrulha - Exploradores
D	15	13	10 Dia de Portugal - Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia
2º F	16	14	11
3º F	17	15	12
4º F	18	16	13
5º F	19	17	14
6º F	20	18	15 FIM 3ºP
S	21	19 - Atividade da família (almoço e jogos); Angariação de fundos - Exploradores	16
D	22	20	17
2º F	23	21	18
3º F	24	22	19
4º F	25 Dia da Liberdade	23	20
5º F	26	24	21
6º F	27	25	22
S	28 Escola de Guias (Bivaque) – Explor.	26 - Visita Lar CASCI - Alcateia	23
D	29	27	24 S. João
2º F	30	28	25
3º F		29	26
4º F		30	27
5º F		31	28
6º F			29
S			30 - Bivaque / Família



	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D	1		
2ª F	2		
3ª F	3		
4ª F	4	1	
5ª F	5	2	
6ª F	6	3	
S	7	4 - Grande Atividade – Exploradores (Fim) - ACANAC - Início	1
D	8 - Eucaristia/Ang.Fundos - Alcateia	5	2
2ª F	9	6	3
3ª F	10	7	4
4ª F	11	8	5
5ª F	12	9	6
6ª F	13	10 - ACANAC - Fim	7
S	14	11	8
D	15	12	9
2ª F	16	13	10
3ª F	17	14	11
4ª F	18	15 Dia da Assunção de Maria	12
5ª F	19	16	13
6ª F	20	17	14
S	21	18	15
D	22	19	16
2ª F	23	20	17
3ª F	24	21	18
4ª F	25	22	19
5ª F	26	23	20
6ª F	27	24	21
S	28 - Visita Obra da Criança – Alcateia – Grande Atividade – Exploradores (início)	25	22
D	29	26	23
2ª F	30	27	24
3ª F	31	28	25
4ª F		29	26
5ª F		30	27
6ª F		31	28
S			29
D			30